11. ASPECTOS ECONÔMICOS

11. ASPECTOS ECONÔMICOS

A atividade econômica é analisada a partir do ordenamento da distribuição do valor adicionado (em R$), por setor de produção, ou seja: o setor primário, o setor secundário e o setor terciário, sendo que é a partir dessa classificação que os estudos econômicos são realizados.

O setor de maior representatividade no Município é o setor secundário, seguido pelo setor terciário, que concentram, respectivamente, os percentuais mais elevados de geração de produtos, conforme demonstrados na tabela 11-1.

Tabela 11-1: Distribuição da Atividade Econômica por Setor

Setor	Valor (R$)	%
Primário	3.727.409,00	0,81
Secundário	319.451.452,00	69,12
Terciário	138.050.933,00	29,87
Recursos/Autos	950 276,00	0,21
Produto Total	462 180 070,00	100,00

Fonte: SEFA-2000

Nota: Dados sujeitos a reavaliações pela fonte.

11.1 Descrição dos Setores Econômicos

a) Setor Primário

Aqui são consideradas as atividades agropecuárias as que decorrem da produção ou exploração vegetal ou animal e classificadas como:

a) Agricultura – cultivo do solo inclusive hortaliças e flores;
b) Pecuária – criação, recriação ou engorda de gado e de animais de pequeno porte;
c) Agronegócios – Atividades de beneficiamento ou transformação de produtos agropecuários em instalações existentes nos próprios estabelecimentos. Excetuam-se as usinas de açúcar, fábricas de polpa de madeira, serrarias e unidades industriais com produção licenciada, que são classificadas como industriais.

Produção Agrícola

De acordo com os dados da Secretaria Estadual de Abastecimento, a agricultura do município de Campo Largo se destaca, primeiramente, pelo cultivo de milho e feijão, seguidos pela cultura de cebola e batata; sendo que o cultivo desta última, que foi mais intenso no passado, vem diminuindo gradativamente. Em relação à soja a produção é ainda incipiente. Dados da produção agrícola dos anos 1999/2000 são apresentados na tabela 11.1-1:

Tabela 11.1-1: Produção Agrícola Anual – Anos 1999/2000.

Cultura	Área colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)	Produção Total (Ton)
Arroz	160	1.363	218
Cana-de-açúcar	30	30.000	900
Feijão	6.400	957	6.127
Milho	16.300	2.890	47.107
Mandioca	140	12.600	1.764
Soja	200	2.250	450
Trigo	50	1.660	83
Laranja	15	99.467	1.492
Pêssego	35	57.143	2.000
Uva	35	7.629	267
Batata doce	5	12.000	60
Cebola	530	11.800	6.254
Tomate	12	41.333	496
Abacaxi	12	42.000	504
Alho	1	2.000	2
Batata inglesa	3.380	14.635	49.467
Erva – mate	42	7.143	300
Maçã	29	103.000	2.987
Tangerina	35	72.000	2.520

Fonte: SEAB 1999/2000.

Na área da fruticultura a produção de mais destaque é a de maçã e a de pêssego, existindo, em menor proporção, a de uva, utilizada na fabricação de vinho.

Em relação ao cultivo de produtos por processo orgânico, as hortaliças se destacam no mercado dentro do Município.

Produção Extrativa Vegetal

A produção extrativa vegetal de Campo Largo, em 1999/2000, se deu da seguinte forma:

A tabela 11.1-2 apresenta dados referentes à produção extrativa vegetal no município em 199/2000.

Tabela 11.1-2: Produção Extrativa Vegetal

Variável	Quantidade	Valor (em R$)
Erva mate	196 Ton	118.000.00
Madeira/carvão veg.	2.400 Ton	1.080.000.00
Madeiras - lenha	48.000 m^3	120.000.00
Madeiras - em tora	19.000 m^3	152.000.00

Fonte: IBGE 1999/2000.

Nota: Dados estimados.

Produção Pecuária

A produção pecuária exerce um papel de grande importância no setor primário do Município. Neste setor, se destacam a criação de aves, de suínos e de bovinos, sendo que dentre os últimos o gado de corte predomina.

Tabela 11.1-3: Produção Pecuária Anual

Variável	Efetivo (ud)
Bovinos	11.000
Vacas Ordenhadas	2.080
Bubalinos	80
Caprinos	500
Eqüinos	8.300
Muares	900
Ovinos	4.700
Ovinos Tosquiados	2.300
Suínos	29.800
Suínos comuns	1.200
Coelhos	1.200
Galinhas	32.000
Galos, Frangos, Frangas, Pintos...	125.000
Codornas	24.000
Asininos	50

Fonte: SEAB - 2000

Produtos Derivados de Origem Animal

A produção de origem animal dos anos 1999 e 2000, destacou os seguintes produtos:

Tabela 11.1-4: Produção de Origem Animal

Variável	Quantidade
Lã	10.000 kg
Leite	6.880.000 l
Mel de Abelha	54.000 kg
Ovos de Galinha	464.000 dz
Ovos de Codorna	65.000 dz

Fonte: SEAB - 2000

Obs.: kg = quilograma

dz = dúzias

Atividades Econômicas do Setor Primário

Tabela 11.1-5: Quadro dos Estabelecimentos e Empregados do Setor Primário

Variável	Estabelecimentos	Empregados
Agricultura, Silvicultura e Criação de Animais	51	229

Fonte: MTB/1998

b) Setor Secundário

O setor secundário é o setor com maior valor adicionado no Município. Isso mostra que a questão da industrialização já atingiu um estágio relativamente desenvolvido e diversificado. Todavia, percebe-se que em certos ramos das atividades industrial existem inúmeros espaços não ocupados pela atividade industrial. Consideramos importante um estudo específico para se averiguar a possibilidade dessas inclusões no Município.

Tabela 11.1-6: Atividades Econômicas do Setor Secundário

Variável	Estabelecimentos (ud)	Empregados (ud)
1. Indústria extrativa mineral	23	360
2. Indústria de transformação	-	-
3. Indústria mecânica	6	57
4. Indústria de material de transporte	-	-
5. Indústria química	-	-
6. Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários	-	-
7. Indústria de produtos alimentares	50	773
8. Indústria editorial e gráfica	19	462
9. Outras indústrias de transformação:		
Indústria madeireira e do mobiliário	67	529
Indústria da borracha, fumo, couros e similares	10	69
Indústria têxtil e vestuário	19	401
Indústria metalúrgica	24	278
Total	218	2.929

Dados: Fonte: MTB/1998

c) Setor Terciário

O setor terciário possui reconhecida importância na questão de geração de empregos e postos de trabalhos. No município de Campo Largo, além do que este setor representa em termos fiscais, é igualmente importante pela questão da absorção de mão-de-obra local, como demonstrado na tabela que segue:

Tabela 11.1-7: Atividades Econômicas do Setor Terciário

Variável	Estabelecimentos	Empregados
Construção civil	49	275
Comércio varejista	389	1.793
Comércio atacadista	75	365
Auxiliar de atividades econômicas	83	261
Transporte e comunicações	93	1.008
Serviços	99	2.554
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	35	130
Ensino	18	242
Administração pública direta e indireta	5	1.774
Atividade Econômica Total	846	8.402

Fonte: MTB/1998

De forma geral, a conjuntura atual do Brasil não está favorável à questão do emprego e renda da população do país, pois há relativa estagnação em diversos setores da nossa economia e isso vem causando, já de longo tempo, grande preocupação.

Na aferição de dados dos setores econômicos do Município é fácil perceber que é grande a concentração de população economicamente ativa no setor terciário, setor este, atualmente frágil pelas instabilidades econômicas, como também pela fragilidade do sistema de proteção das relações de trabalho, devido às duvidas que pairam sobre as reformas trabalhistas. Isso requer da municipalidade, uma vigilância

constante no desenvolvimento da economia, a fim de se evitar um alto grau de dependência e desatendimento por parte da população.

11.2 Apoio Técnico e Incentivos

No aspecto de apoio técnico e de incentivos o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, de âmbito nacional, utiliza como critério de classificação o porte de cada empresa, medido pelo número de funcionários nos moldes da tabela abaixo.

Tabela 11.2-1: Critério de classificação do porte das empresas por setor.

SETOR	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE
Indústria	De 0 a 20	De 21 a 100	De 101 a 500	Mais de 500
Comércio e Serviços	De 0 a 10	De 11 a 50	De 51 a 250	Mais de 250

Fonte: SEBRAE

A Prefeitura Municipal de Campo Largo, não mantém um serviço próprio de estatística, que contemple essa classificação e por isso se utilizam os dados disponibilizados por outros órgãos oficias ou de profissionais da área. Assim, foi utilizado o banco de dados do Censo Econômico do ano 2002, realizado pela ACICLA – Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, com o apoio da FUNDAÇÃO BRASIL, que apresenta o perfil econômico do Município.

11.3. Censo Econômico de Campo Largo

Esse trabalho técnico catalogou 2.310 empresas e, dentre as informações processadas, a classificação por porte das empresas é apresentada a seguir:

Tabela 11.3-1: Número de empresas existentes por setor de economia.

SETOR	EMPRESAS	% RELATIVO
Indústria	276	11,9
Comércio	1.046	45,3
Serviços	988	42,8
TOTAL	2.310	100,0

Tabela 11.3-2: Número de empresas existentes por forma de atuação.

FORMA DE ATUAÇÃO	EMPRESAS	% RELATIVO
Empresa pública	115	5,0
Empresa de iniciativa privada	2.195	95,0
TOTAL	2.310	100,0

Tabela 11.3-3: Número de empresas de acordo com a formalidade.

FORMALIDADE	EMPRESAS	% RELATIVO
Empresa Formal (registrada)	1.831	79,3
Empresa Informal (sem registro)	479	20,7
TOTAL	2.310	100,0

Tabela 11.3-4: Número de empresas de acordo com o porte.

PORTE	EMPRESAS	% RELATIVO
Micro	2.099	90,9
Pequena	182	7,9
Média	24	1,0
Grande	5	0,2
TOTAL	2.310	100,0

Tabela 11.3-5: Número de empresas de acordo com a finalidade.

FINALIDADE	EMPRESAS	% RELATIVO
Com fins lucrativos	2.079	90,0
Sem fins lucrativos	231	10,0
TOTAL	2.310	100,0

Tabela 11.3-6: Número de empresas de acordo com o ano de fundação.

ANO DE FUNDAÇÃO	EMPRESAS	% RELATIVO
Antes de 1980	197	11,8
De 1980 a 1984	103	6,2
De 1985 a 1989	123	7,4
De 1990 a 1994	239	14,3
De 1995 a 1999	416	24,8
Em 2000	123	7,4
Em 2001	158	9,5
Em 2002	312	18,6
TOTAL	1.671	100,0

Segundo o Censo Econômico, 639 empresas não souberam ou não informaram o ano de fundação. A média de empresas abertas por ano, se calculado com a data superior ao ano de 1980, fica em torno de 67 empresas/ano. Se esse cálculo for aplicado somente nos últimos 3 anos a média de surgimento de novas empresas sobe para 198 empresas/ano.

Cabe ressaltar, entretanto, que o censo não informou a respeito da existência e encerramento das empresas e nem a respeito do número de empresas que receberam incentivo para o seu estabelecimento.

Tabela 11.3-7: Indústrias por Ramo de Atividade e Quantidade de Funcionários

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Móveis em madeira	37	13,41	413	5,45
Pães, bolos, equivalentes industrializados	34	12,32	243	3,20
Produtos cerâmicos não-refratários para usos diversos	17	6,16	1772	23,37
Esquadrias de metal	15	5,43	82	1,08
Edição e impressão de outros produtos gráficos	10	3,62	219	2,89
Estruturas pré moldadas de concreto armado em série ou sob encomenda	8	2,90	108	1,42
Fubá, farinha e outros derivados do milho, exceto óleo	8	2,90	64	0,84
Embalagem de plástico	6	2,17	160	2,11
Serraria com desdobramento de madeira	6	2,17	57	0,75
Artefatos diversos de madeira, palha, cortiça, e material trançado, exclusive móveis	6	2,17	27	0,36
Confecção de outras peças de vestuário exclusive sob medida	6	2,17	16	0,21
Extração de calcário/dolomita e beneficiamento associado	4	1,45	124	1,64
Artefato de tanoaria e embalagens de madeira	4	1,45	88	1,16
Recondicionamento pneumático	4	1,45	36	0,47
Adesivos e selantes	4	1,45	24	0,32
Artefatos de cimento para uso no construção civil	4	1,45	16	0,21

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Artigos de serralheria, exclusive esquadrias	4	1,45	12	0,16
Produtos de padaria, confeitaria, e pastelaria, exclusive industrializados	4	1,45	5	0,07
Peças fundidas de ferro e aço	3	1,09	141	1,86
Extração e britamento de pedras e de outros materiais para construção não especificados anteriormente e seu beneficiamento	3	1,09	62	0,82
Estruturas metálicas para edifícios, pontes, torres de transmissão, andaimes, e outros fins	3	1,09	49	0,65
Abate de suínos e preparação de carnes e subprodutos	3	1,09	33	0,44
Azulejos e pisos	2	0,72	950	12,53
Material elétrico para instalação em circuitos de consumo	2	0,72	810	10,68
Madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada ou aglomerada	2	0,72	150	1,98
Máquinas para indústria metalúrgica, exclusive máquinas-ferramenta	2	0,72	112	1,48
Vinho	2	0,72	75	0,99
Produtos diversos	2	0,72	71	0,94
Móveis com predominância de metal	2	0,72	55	0,73
Preparação do leite	2	0,72	36	0,47
Ferramentas manuais	2	0,72	36	0,47
Aparelhos de placas e execução em mármores, granitos, ardósia e outras pedras, exclusive para construção	2	0,72	22	0,29
Outros equipamentos de transporte	2	0,72	18	0,24
Ferro, aço, ferro-ligas em formas primárias e semi-acabados	2	0,72	17	0,22
Esquadrias de madeira, veneziana e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	2	0,72	12	0,16
Aparelhamento de pedras para	2	0,72	11	0,15

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
construção				
Edição e impressão de jornais	2	0,72	10	0,13
Confecção de roupas profissionais	2	0,72	9	0,12
Artefatos de cerâmica ou barro cozido na construção civil	2	0,72	5	0,07
Artigos de funilaria e artigos de metal para uso pessoal e doméstico	2	0,72	5	0,07
Confecção de peças interiores do vestuário	2	0,72	5	0,07
Artigos de vidro	2	0,72	4	0,05
Sorvete	2	0,72	2	0,03
Peças e acessórios para o sistema motor	1	0,36	430	5,67
Tecelagem de fios e filamentos contínuos artificiais ou sintéticos	1	0,36	402	5,30
Beneficiamento, moagem e preparação de outros alimentos de origem vegetal	1	0,36	120	1,58
Instalação, reparação e manutenção de outras máquinas e equipamentos de uso específico	1	0,36	60	0,79
Peças e acessórios de metal para veículos automotores não-classificados em outra classe	1	0,36	50	0,66
Construção de estações e redes de telefonia e comunicação	1	0,36	50	0,66
Cal virgem, cal hidratada e gesso	1	0,36	40	0,53
Chassis com motor para automóveis, caminhonetas e utilitários	1	0,36	30	0,40
Medicamentos alopáticos para uso humano	1	0,36	25	0,33
Outros aparelhos ou equipamentos elétricos	1	0,36	23	0,30
Artefatos de joalheria e ourivesaria	1	0,36	21	0,28
Cabines, carrocerias e reboques para caminhão	1	0,36	20	0,26
Aparelhos e utensílios para sinalização e alarme	1	0,36	14	0,18
Extração de saibro e beneficiamento	1	0,36	12	0,16

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Malas, bolsas, valises e artefatos de viagem, de qualquer material	1	0,36	11	0,15
Materiais para uso médico, hospitalar e odontológico	1	0,36	10	0,13
Preparação de carne, banha e produtos de salsicharia, não associadas ao abate	1	0,36	8	0,11
Atividade industrial não identificada na descrição do CNAE	1	0,36	8	0,11
Refino de petróleo	1	0,36	7	0,09
Outros produtos alimentícios	1	0,36	7	0,09
Torrefação e moagem do café	1	036	7	0,09
Outros produtos trefilados de ferro e aço e metais não-ferrosos	1	0,36	7	0,09
Outros artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	1	0,36	6	0,08
Outros artigos de carpintaria	1	0,36	6	0,08
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1	0,36	6	0,08
Luminárias e equipamentos de iluminação, exclusive para veículos	1	0,36	6	0,08
Extração e beneficiamento de argila	1	0,36	4	0,05
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	1	0,36	4	0,05
Metalurgia do alumínio e suas ligas	1	0,36	4	0,05
Fabricação, retificação, homogeneização e mistura de outras aguardentes e bebidas destiladas	1	0,36	4	0,05
Processamento, preservação e produção de conservas de frutas	1	0,36	3	0,04
Confecção de outras peças de vestuário, sob medida	1	0,36	2	0,03
Processamento, preservação e produção de conservas de legumes e vegetais	1	0,36	2	0,03
Produtos de limpeza e polimento	1	0,36	1	0,01
Motores estacionários de combustão interna, turbinas e outras máquinas	1	0,36	1	0.,01

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
motrizes não elétricas				
Biscoitos e bolachas	1	0,36	1	0,01
Motores elétricos	1	0,36	1	0,01
Gelo comum	1	0,36	1	0,01
Edição e impressão de livros	1	0,36	1	0,01
Artefatos têxteis	1	0,36	1	0,01
Rações balanceadas para animais	1	0,36	1	0,01
TOTAL*	276	100,00	7.583	100,00

* Dado Acrescentado

Tabela 11.3-8: Comércio por Ramo de Atividade e Número de Funcionários

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Lanchonetes, casas de chá, de sucos, etc.	228	21,80	337	9,88
Mercearias e armazéns varejistas	133	12,72	216	6,33
Comércio varejista de artigos do vestuário e complementos	79	7,55	177	5,19
Mini-mercados	58	5,54	163	4,78
Comércio varejista de materiais de construção em geral	53	5,07	225	6,60
Lojas de variedades	38	3,63	69	2,02
Comércio varejista de produtos farmacêuticos alopáticos	25	2,39	113	3,31
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda entre 300 e 5000 metros	24	2,29	334	9,79
Comércio varejista de produtos de padaria e de confeitaria	24	2,29	50	1,47
Restaurantes	23	2,20	120	3,52
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	22	2,10	44	1,29
Comércio a varejo de automóveis, caminhonetas e utilitários usados	20	1,91	44	1,29
Comércio varejista de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	19	1,82	32	0,94

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Açougues	18	1,72	49	1,44
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	16	1,53	145	4,25
Comércio a varejo de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores	14	1,34	174	5,10
Comércio varejista de plantas e flores naturais e artificiais e frutos ornamentais	12	1,15	28	0,82
Lojas de departamento	11	1,05	164	4,81
Comércio varejista de bebidas	11	1,05	122	3,58
Comércio varejista de artigos de papelaria	11	1,05	32	0,94
Comércio varejista de para animais, ração e animais vivos para criação doméstica	11	1,05	22	0,64
Comércio varejista de GLP	10	0,96	20	0,59
Comércio varejista de artigos de utilidade doméstica	9	0,86	108	3,17
Comércio varejista de móveis	8	0,76	42	1,23
Comércio varejista de materiais para pintura	8	0,76	23	0,67
Comércio varejista de relojoaria e joalheria	8	0,76	19	0,56
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	8	0,76	16	0,47
Comércio varejista de jornais e revistas	8	0,76	12	0,35
Comércio varejista de artigos de perfumaria, cosméticos e de higiene pessoal	7	0,67	33	0,97
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo	7	0,67	26	0,76
Comércio varejista de madeira e seus artefatos	7	0,67	21	0,62
Comércio varejista de artigos de ótica	7	0,67	16	0,47
Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicas	6	0,57	10	0,29
Outros serviços de alimentação	6	0,57	7	0,21
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário suas peças e acessórios	5	0,48	41	1,20

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Comércio varejista de máquinas, equipamentos e materiais de informática	5	0,48	19	0,56
Comércio atacadista de produtos alimentícios	5	0,48	12	0,35
Comércio varejista de artigos usados, em loja	5	0,48	9	0,26
Comércio varejista de artigos de souveniers, bijuterias e artefatos	5	0,48	8	0,23
Comércio varejista de ferragens, ferramentas e produtos metalúrgicos	4	0,38	26	0,76
Comércio a varejo de pneumáticos e câmeras de ar	4	0,38	20	0,59
Comércio atacadista de GLP	4	0,38	11	0,32
Comércio varejista de produtos não mencionados anteriormente	4	0,38	9	0,26
Choperias, whiskerias e estabelecimentos para servir bebidas	4	0,38	4	0,12
Comércio varejista de artigos em geral, por catálogo ou pedido pelo correio	4	0,38	3	0,09
Comércio varejista de calçados	3	0,29	41	1,20
Comércio varejista materiais elétricos para contrução	3	0,29	28	0,82
Comércio atacadista de bebidas com atividade de acondicionamento associada	3	0,29	23	0,67
Comércio varejista de máquinas, aparelhos e equipamento elétrico, eletrônico de uso pessoal	3	0,29	22	0,64
Comércio varejista de peças e acessórios para eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos	3	0,29	7	0,21
Comércio varejista de vidros, espelhos vitrais e molduras	2	0,19	9	0,26
Farmácia de manipulação	2	0,19	7	0,21
Comércio varejista de materiais hidráulicos	2	0,19	6	0,18
Comércio varejista de ma'quinas equipamentos e materiais de comunicação	2	0,19	3	0,09

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Comércio varejista de artigos esportivos	2	0,19	3	0,09
Comércio varejista de livros	2	0,19	3	0,09
Comércio varejista de artigos de tapeçaria	2	0,19	3	0,09
Comércio atacadista de vidros, espelhos, vitrais e molduras	2	0,19	2	0,06
Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho	2	0,19	2	0,06
Comércio atacadista de carne e produtos de carne	1	0,10	15	0,44
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso humano	1	0,10	15	0,44
Atividade não identificada na descrição do CNAE	1	0,10	11	0,32
Comércio varejista de artigos fotográficos e cinematográficos	1	0,10	7	0,21
Comércio atacadista de máquinas aparelhos e equipamento industrial	1	0,10	6	0,18
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	1	0,10	4	0,12
Comércio varejista de artigos de armarinho	1	0,10	3	0,09
Comércio varejista de peças e acessórios para motos e motonetas	1	0,10	3	0,09
Comércio varejista de motocicletas e motonetas	1	0,10	3	0,09
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para o consumo domiciliar	1	0,10	2	0,06
Comércio varejista de peças e acessórios usados para veículos automotores	1	0,10	2	0,06
Comércio varejista de bicicletas, triciclos suas peças e acessórios	1	0,10	2	0,06
Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	1	0,10	2	0,06
Peixaria	1	0,10	1	0,03

Ramo de Atividade	N.º de Empresas	% Relativo	N.º de Funcionários	% Rel.
Representantes comerciais e agentes de comércio de mercadorias em geral	1	0,10	1	0,03
TOTAL*	1.046	100,00	3.411	100,00

* Dado Acrescentado

Tabela 11.3-9: Prestadores de Serviço por Ramo de Atividade e Funcionários

Ramo De Atividade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Serviços de manutenção e reparação de automóveis	126	12,75	314	5,77
Atividades de organizações religiosas	103	10,43	253	4,65
Cabeleireiros	102	10,32	154	2,83
Educação fundamental	46	4,66	1102	20,24
Atividades de clínica odontológica	33	3,34	61	1,12
Serviços de borracheiros e gomaria	30	3,04	47	0,86
Reparação e manutenção de máquinas e de aparelhos eletrodomésticos	24	2,43	44	0,81
Atividades de atendimento hospitalar	19	1,92	244	4,48
Atividades de contabilidade	19	1,92	82	1,51
Atividades associadas não citadas antes	15	1,52	270	4,96
Aluguel de fitas, vídeo, discos e cartuchos	15	1,52	32	0,59
Serviços de lubrificação, lavagem e polimento de veículos	14	1,42	24	0,44
Serviços advocatícios	13	1,32	19	0,35
Reparação de bicicletas, triciclos, etc.	13	1,32	17	0,31
Clubes sociais, desportivos e similares	12	1,21	25	0,46
Conserto de restauração de artigos de madeira e do mobiliário	12	1,21	22	0,40
Têmpera, cementação e tratamento térmico do aço, serviços de usinagem, galvanotécnica e solda	11	1,11	32	0,59
Educação pré-escolar	10	1,01	183	3,36
Serviços de funerárias	10	1,01	18	0,33
Transporte rodoviário de cargas em geral	9	0,91	234	4,30
Administração de imóveis por conta de terceiros	9	0,91	34	0,62

Ramo De Atividade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Discotecas, danceterias e similares	9	0,91	23	0,42
Atividades de organizações sindicais	9	0,91	20	0,37
Gestão e manutenção de cemitérios	9	0,91	19	0,35
Reparação de objetos pessoais e domésticos	9	0,91	14	0,26
Atividades de clínica médica	8	0,81	12	0,22
Manicuros e outros tratamentos de beleza	8	0,81	8	0,15
Edificações	7	0,71	97	1,78
Serviços prestados principalmente as empresas	7	0,71	56	1,03
Seguros não vida	7	0,71	26	0,48
Organização e exploração de ativ. esportivas	7	0,71	13	0,24
Cursos de língua estrangeira	6	0,61	23	0,42
Manutenção e reparação de máquinas de escritório e informática	6	0,61	11	0,20
Serviços de fisioterapia e TO	6	0,61	9	0,17
Manutenção e reparação de motocicletas	6	0,61	5	0,09
Administração pública em geral	5	0,51	321	5,90
Gestão de instalação desportivas	5	0,51	29	0,53
Obras de acabamento da construção	5	0,51	13	0,24
Chaveiros	5	0,51	6	0,11
Atividades de vendas de bilhetes de loteria	5	0,51	5	0,09
Segurança pública	4	0,40	119	2,19
Bancos comerciais	4	0,40	70	1,29
Manutenção e reparação de caminhões ônibus e outros veículos	4	0,40	33	0,61
Serraria sem desdobramento de madeira	4	0,40	22	0,40
Laboratórios de análise clínica	4	0,40	20	0,37
Atividades cartoriais	4	0,40	19	0,35
Atividades do correio nacional executadas por franchising	4	0,40	14	0,26
Agências de publicidade e propaganda	4	0,40	10	0,18
Agências de viagem e organizadores de viagem	4	0,40	9	0,17
Cursos ligados a arte e cultura	4	0,40	7	0,13

Ramo De Atividade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Academia de ginástica	4	0,40	7	0,13
Serviços técnicos de arquitetura	4	0,40	5	0,09
Instalação, reparação e manutenção de máquinas e equipamentos para uso específico	3	0,30	56	1,03
Educação média e formação geral	3	0,30	44	0,81
Captação, tratamento e distribuição de água	3	0,30	32	0,59
Hotel sem restaurante	3	0,30	24	0,44
Instalação, reparação e manutenção de máquinas para indústrias metalúrgicas	3	0,30	20	0,37
Auto-escola	3	0,30	16	0,29
Seguridade social	3	0,30	15	0,28
Hotel com restaurante	3	0,30	13	0,24
Fotocópia e microfilmagem	3	0,30	12	0,22
Cursos de informática	3	0,30	11	0,20
Ensino de esportes	3	0,30	10	0,18
Serviços veterinários	3	0,30	9	0,17
Fotografias aéreas, submarinas e similares	3	0,30	7	0,13
Reparação de calçados	3	0,30	7	0,13
Educação especial	2	0,20	89	1,63
Distribuição de energia elétrica	2	0,20	89	1,63
Exploração de estacionamentos para veículos	2	0,20	59	1,08
Regulação das atividades econômicas	2	0,20	21	0,39
Impressão de material para uso industrial, comercial e publicitário	2	0,20	19	0,35
Serviços sociais sem alojamento	2	0,20	16	0,29
Depósitos de mercadoria para terceiros	2	0,20	15	0,28
Seleção e agenciamento de mão de obra	2	0,20	11	0,20
Organizações empresariais e patronais	2	0,20	10	0,18
Serviços sociais com alojamento	2	0,20	10	0,18
Atividades de rádio	2	0,20	9	0,17
Provedores de acesso às redes de telecomunicações	2	0,20	9	0,17
Terraplanagem e movimentações de terra	2	0,20	9	0,17
Recuperação de motores elétricos	2	0,20	9	0,17

Ramo De Atividade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Assessoria em gestão empresarial	2	0,20	7	0,13
Corretagem de avaliação de imóveis	2	0,20	7	0,13
Tratamento de produtos agrícola	2	0,20	6	0,11
Laboratórios fotográficos	2	0,20	6	0,11
Serviços técnicos em engenharia	2	0,20	6	0,11
Atividades de serviços pessoais não especificados antes	2	0,20	5	0,09
Instalação, reparação e manutenção de sistema de ar-condicionado, ventilação e refrigeração	2	0,20	5	0,09
Aluguel de objetos de vestuários, jóias, calçados	2	0,20	4	0,07
Jardinagem	2	0,20	4	0,07
Cursos de educação continuada ou permanente	2	0,20	4	0,07
Alvejamento, tingimento e torção em fios tecidos e artigos têxteis	2	0,20	4	0,07
Instalação e manutenção elétrica em edificações	2	0,20	4	0,07
Lavanderias e tinturarias	2	0,20	4	0,07
Planos de saúde	2	0,20	3	0,06
Serviços de cobrança e informações cadastrais	2	0,20	3	0,06
Atividades auxiliares da justiça	2	0,20	3	0,06
Exploração de parques de diversões e similares	2	0,20	2	0,04
Reparação de jóias e relógios	2	0,20	2	0,04
Serviços de psicologia	2	0,20	2	0,04
Atividades de terapias alternativas	2	0,20	1	0,02
Transporte rodoviário de passageiros, regular, municipal e urbano	1	0,10	129	2,37
Defesa civil	1	0,10	49	0,90
Transporte rodoviário de passageiros, regular, interestadual	1	0,10	32	0,59
Operações pontes túneis e rodoviárias	1	0,10	30	0,55
Armazéns gerais	1	0,10	20	0,37

Ramo De Atividade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Exploração de salas de espetáculos	1	0,10	16	0,29
Atividades de arquivos e bibliotecas	1	0,10	13	0,24
Serraria com desdobramento de madeira	1	0,10	12	0,22
Justiça	1	0,10	8	0,15
Fornecimento de alimentos preparados para empresas	1	0,10	8	0,15
Atendimento a urgências e emergências	1	0,10	7	0,13
Atividades agrícolas e pecuárias de assessoramento	1	0,10	6	0,11
Exploração de bingos	1	0,10	6	0,11
Atividades do correio nacional	1	0,10	6	0,11
Serviços de acupuntura	1	0,10	6	0,11
Serviços de raio-X, radiodiagnóstico e radioterapia	1	0,10	6	0,11
Laboratórios de anatomia patológica e citológica	1	0,10	6	0,11
Desenvolvimento de programas de informática	1	0,10	6	0,11
Organização produção e promoção de espetáculos artísticos e eventos culturais	1	0,10	5	0,09
Operação de portos e terminais	1	0,10	5	0,09
Serviços de entrega rápida não realizados pelo correio nacional	1	0,10	5	0,09
Bancos cooperativos	1	0,10	5	0,09
Processamento de dados	1	0,10	5	0,09
Instalação, reparação e manutenção de máquinas e equipamentos para agricultura	1	0,10	4	0,07
Asilos	1	0,10	4	0,07
Serviço de desenho técnico e especializado	1	0,10	4	0,07
Serviços de reboque de veículos	1	0,10	4	0,07
Motel sem alimentação	1	0,10	4	0,07
Defesa	1	0,10	3	0,06
Telecomunicações por fio	1	0,10	3	0,06
Reparação e manutenção de tratores agrícolas	1	0,10	2	0,04
Instalação, reparação e manutenção de máquinas ferramentas	1	0,10	2	0,04

Ramo De Atividade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Pesquisas de mercado e opinião pública	1	0,10	2	0,04
Seguros de vida	1	0,10	2	0,04
Serviços de buffet	1	0,10	2	0,04
reparação e manutenção de compressores	1	0,10	2	0,04
Montagem de móveis de madeira para consumidor final	1	0,10	2	0,04
Sociedades de crédito, financiamento e investimento	1	0,10	2	0,04
Factoring	1	0,10	2	0,04
Pensão sem alimentação	1	0,10	2	0,04
Serviços de revestimento e aplicação de resinas em exteriores e interiores	1	0,10	2	0,04
Aluguel de automóveis sem motorista	1	0,10	2	0,04
Aluguel de imóveis	1	0,10	2	0,04
Atividades de organizações profissionais	1	0,10	1	0,02
Centro de reabilitação de dependentes químicos sem alojamento	1	0,10	1	0,02
Manutenção do físico-corporal	1	0,10	1	0,02
Fabricação de ferramentas manuais	1	0,10	1	0,02
Atividades de espetáculos não especificadas antes	1	0,10	1	0,02
Motel com alimentação	1	0,10	1	0,0,2
Depósito de mercadorias próprias	1	0,10	1	0,02
Caixa econômica	1	0,10	1	0,02
Serviço de prótese dentária	1	0,10	1	0,02
Reparação e manutenção de aparelhos telefônicos	1	0,10	1	0,02
Limpezas em imóveis	1	0,10	1	0,02
Incorporação de imóveis por conta própria	1	0,10	1	0,02
Instalação, reparação e manutenção de máquinas e equipamentos de vestuário	1	0,10	1	0,02
TOTAL*	988	100,00	5.445	100,00

* Dado Acrescentado

Conforme foi apontado no item 10.3 (que analisa a situação da população economicamente ativa), o somatório do numero de trabalhadores constante destas informações não inclui os trabalhadores do setor agro-pecuário e do setor informal.

Para melhor se analizar a densidade de oferta de postos de trabalho, ou mesmo de concentração do numero de empresas, é apresentada a tabela 11.3-10, identificado por localidade o numero de empresas e o respectivo numero de funcionários (absoluto e percentual)

Tabela 11.3-10: Empresas e Funcionários por Bairro.

Bairro/Localidade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Centro	858	37,14	5.571	33,89
Bom Jesus	138	5,97	979	5,96
Ferraria	108	4,68	407	2,48
Vila Itaqui	103	4,46	2.342	14,25
Bateias	68	2,94	378	2,30
Vila Bancária	59	2,55	241	1,47
Rondinha	58	2,51	507	3,08
Ouro Verde I	43	1,86	286	1,74
Jardim Itaboa	41	1,77	241	1,47
Vila Solene	35	1,52	115	0,70
Conjunto Águas Claras	33	1,43	243	1,48
Vila Santa Terezinha	33	1,43	111	0,68
Vila Ferrari	31	1,34	705	4,29
Jardim Bela Vista	30	1,30	124	0,75
Jardim Rivabem	26	1,13	243	1,48
Jardim Social	26	1,13	106	0,64
Guarani	25	1,08	130	0,79
Jardim Busmayer	25	1,08	87	0,53
Botiatuva	22	0,95	192	1,17
Vila Elisabeth	18	0,78	68	0,41
Jardim Esmeralda	17	0,74	62	0,38
Vila Gilcy	17	0,74	34	0,21
Ouro Verde	16	0,69	102	0,62
Vila Operária	16	0,69	84	0,51
Cercadinho	16	0,69	69	0,42
Vila Otto	16	0,69	50	0,30
Partênope	16	0,69	20	0,12
Popular Nova	15	0,65	66	0,40

Bairro/Localidade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Jardim São Vicente	14	0,61	762	4,64
Três Córregos	14	0,61	71	0,43
Aparecida	14	0,61	34	0,21
Gorski	13	0,56	21	0,13
Vila Dom Pedro	12	0,52	71	0,43
Jardim Guairaça	12	0,52	62	0,38
Jardim Florestal	12	0,52	21	0,13
Fazendinha	11	0,48	69	0,42
Campo do Meio	11	0,48	45	0,27
Vila Dom Pedro II	10	0,43	230	1,40
Guabiroba	10	0,43	91	0,55
Santa Neli	9	0,39	42	0,26
Itaqui de Cima	9	0,39	37	0,23
Vila Dona Fina	9	0,39	26	0,16
São Francisco	8	0,35	66	0,40
São Marcos	8	0,35	12	0,07
Meliane	8	0,35	12	0,07
Timbotuva	7	0,30	152	0,92
Popular Velha	7	0,30	13	0,08
Caratuva	6	0,26	211	1,28
Santa Cruz	6	0,26	45	0,27
Pompéia	6	0,26	8	0,05
Loteamento Miranda	6	0,26	7	0,04
Glória	5	0,22	16	0,10
Loteamento Santa Rita	5	0,22	13	0,08
Vila Nossa Senhora do Carmo	5	0,22	11	0,07
Jardim Keli Cristina	5	0,22	10	0,06
Vila Dom Antonio	5	0,22	8	0,05
Retiro	4	0,17	79	0,48
Santo Onofre	4	0,17	64	0,39
São José	4	0,17	31	0,19
Loteamento São Gerônimo	4	0,17	19	0,12
Saad	4	0,17	17	0,10
Celestino	4	0,17	8	0,05
São Luiz	4	0,17	6	0,04
Rivabem I	4	0,17	4	0,02
São Silvestre	3	0,13	32	0,19

Bairro/Localidade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Rebouças	3	013	14	0,09
Loteamento Ouro Verde II	3	0,13	12	0,07
Jardim Padre José Anchieta	3	0,13	8	0,05
São João	3	0,13	6	0,04
Novo Horizonte	3	0,13	6	0,04
Rivabem II	3	0,13	5	0,03
Jardim Acácias	3	0,13	4	0,02
Jardim Carmela	3	0,13	4	0,02
Vila Verde	3	0,13	4	0,02
Nossa Senhora do Rocio	3	0,13	58	0,35
Vila De Lourdes	2	0,09	40	0,24
Palmital	2	0,09	25	0,15
Javacaem	2	0,09	12	0,07
Salgadinho	2	0,09	12	0,07
Vila Torres I	2	0,09	10	0,06
Vila Nova	2	0,09	10	0,06
Gramado	2	0,09	8	0,05
Leal	2	0,09	8	0,05
São Pedro	2	0,09	7	0,04
Palmas	2	0,09	6	0,04
Jardim Santa Luzia	2	0,09	5	0,03
Vila Cilka	2	0,09	5	0,03
Tropical	2	0,09	4	0,02
Jardim Paraíso Mineral	2	0,09	4	0,02
Abranches Guimarães	2	0,09	4	0,02
Lambaque	2	0,09	3	0,02
Três Rios	2	0,09	3	0,02
Santa Ângela	2	0,09	3	0,02
Miqueleto	2	0,09	1	0,01
Passaúna	2	0,09	30	0,18
Mariano Torres	1	0,04	18	0,11
Elvídia	1	0,04	16	0,10
Nossa Senhora do Pilar	1	0,04	7	0,04
Jardim Boa Vista	1	0,04	7	0,04
São Roque	1	0,04	7	0,04
Mariana	1	0,04	6	0,04
Taguarfan	1	0,04	5	0,03

Bairro/Localidade	Nº de Empresas	% Rel	Nº de Funcionários	% Rel
Paraíso	1	0,04	4	0,02
Dos Mangues	1	0,04	3	0,02
Estrada Caíva	1	0,04	3	0,02
Cairo	1	0,04	3	0,02
Dos Maia	1	0,04	2	0,01
Cearas	1	0,04	2	0,01
Elizia	1	0,04	2	0,01
Saípe	1	0,04	2	0,01
Parmita	1	0,04	1	0,01
Iara	1	0,04	1	0,01
Silila	1	0,04	1	0,01
Jardim Lise	1	0,04	1	0,01
Santo André	1	0,04	1	0,01
Camélias	1	0,04	1	0,01
Palmeiras	1	0,04	1	0,01
Rio Verde	1	0,04	1	0,01
Mato Preto	1	0,04	1	0,01
João Soares	1	0,04	1	0,01
Gramado Grande	1	0,04	1	0,01
Lagoa da Foca	1	0,04	1	0,01
Campestre	1	0,04	1	0,01
Afin	1	0,04	0	0,00
Bairro não localizado	22	0,95	29	0,18
TOTAL*	2.312	100	16.439	100

* Dado Acrescentado

Obs: localidades por denominação popular

11.4 Turismo

11.4.1 Análise da Oferta

Atrativos Turísticos

Campo Largo possui elementos de diferentes características, desde aspectos naturais, histórico-culturais e ainda acontecimentos diversos. No entanto, poucos deles apresentam características diferenciais capazes de atrair um fluxo turístico significativo, local e regional. Nesse caso, a realização de eventos pode se converter em uma alternativa para a implementação de produtos e atração de fluxos variados.

Atualmente, apenas a Feira da Louça e a Estância Hidromineral Ouro Fino têm atraído um número significativo de visitantes de outros estados do país e de cidades mais distantes e situados no Paraná.

Sendo assim, a necessidade de se criar circuitos, roteiros e produtos compostos por mais de um elemento fica evidente. É importante, portanto, que se conceba um processo de resgate histórico-cultural a fim de criar produtos que se adaptem às características e perfil do município.

A Rota da Louça e a Rota dos Tropeiros são excelentes exemplos de temas que caracterizam a história e o modo de vida da sociedade campo-larguense. O segundo, em especial, é um roteiro de maior abrangência, que engloba diversos municípios e estados em um contexto envolvendo todo o sul do país. Esse fator pode beneficiar Campo Largo — como já vem beneficiando — a partir do momento que os recursos disponibilizados para a formatação do produto envolvem o município. Ou seja, cursos, treinamentos, infra-estrutura, implementação de serviços, entre outros elementos que são necessários para a implantação da Rota são disponibilizados e, ao mesmo tempo, requeridos dos municípios participantes. Essa implementação da oferta de infra-estrutura e serviços é fundamental para a

recepção dos visitantes e um excelente benefício para os habitantes de Campo Largo.

Dentre os elementos existentes em áreas naturais destacam-se a serra, os rio, as florestas, até as represas e os parques. Esses elementos possibilitam a prática das mais variadas modalidades de turismo: aventura, ecoturismo, esportes, lazer, entre outros. Isso é imprescindível para a formatação de produtos para diferentes tipos de demanda, o que contribui para a diversificação da oferta e evita a sazonalidade do fluxo turístico.

Com relação aos atrativos histórico-culturais, destacam-se, principalmente, os monumentos e legados deixados pelo tropeirismo; as influências étnicas presentes no município; as igrejas centenárias e o artesanato, juntamente com a porcelana. Os pratos típicos, se trabalhados em conjunto com outros elementos, os quais podem converter-se em festas e festivais gastronômicos de maior porte, atraindo turistas de várias cidades e até mesmo de outros estados.

Utilizando-se esses elementos será possível a criação de diversos atrativos, com temas e apelos diferenciados, circuitos, rotas, feiras e, com a junção desses a formatação de produtos mais completos e comercializáveis.

Serviços Turísticos

Percebe-se uma deficiência com relação aos serviços turísticos, principalmente se considerada a demanda de turistas que Campo Largo possa vir a ter, com a diversificação dos seus atrativos.

Com relação aos eventos, existem alguns auditórios e salões mas a maioria é de pequeno e médio porte. Sendo assim, o fomento do turismo de eventos e compras é dificultado, pela baixa capacidade hoteleira e pelo fato de que os equipamentos e as instalações para eventos insuficientes. Além disso, a inexistência de empresas prestadoras de serviços e organizadoras de eventos prejudica a execução de acontecimentos desta natureza no município.

Atualmente, os serviços disponíveis no município atendem apenas à demanda efetiva, ou seja, a demanda de turistas já existente no município. Com a diversificação de atrativos e a criação de novos produtos, invariavelmente, tornar-se –á necessário que serviços e novos equipamentos turísticos sejam implementados. No entanto, essa implementação pode ser gradual, de acordo com o crescimento do fluxo e, da mesma forma, dos recursos que possibilitem tal implementação.

A falta de agências de receptivo e de postos de informação dificulta a venda de atrativos que contribuem para a maior permanência dos visitantes no município, ou seja, a falta de divulgação das alternativas de lazer e de atividades que o visitante possa desenvolver na localidade, aliada à dificuldade de comercialização de tais elementos, prejudicando o bom aproveitamento do turista que vem ao município. Para o visitante que não conhece os atrativos que a cidade possui, suas alternativas de lazer diminuem, permanecendo menos tempo na localidade, consumindo menos e prejudicando a imagem do município também fica prejudicada, em outras palavras, caracteriza uma perda para o turista e uma perda para o município.

Procede a premissa de que o visitante vai a locais de mais fácil acesso e, claro, dos quais tenha conhecimento. Os estudos de psicologia do turismo ressaltam a importância do suprimento das necessidades básicas dos turistas: fisiológicas, de

abrigo e segurança. Mesmo com relação ao turismo de aventura, as condições mínimas de conforto e segurança devem estar presentes. Sendo assim, a informação, a divulgação e a sinalização turística são fundamentais, além, é claro, de vias de acesso adequadas a cada atrativo.

Com relação aos guias de turismo e condutores de visitantes, também são necessários à medida que os atrativos são diversificados e requerem tal serviço. Hoje, a maior parte dos roteiros é autoguiada. Os turistas recebem informação no Departamento de Esporte e Turismo e executam os roteiros sem o acompanhamento de guias ou de condutores, na maioria das vezes. Devido à quantidade reduzida de agências de receptivo que utilizem guias em seus passeios, esse serviço acaba não sendo requerido.

Outro fator a se considerar são as empresas que prestam serviços e equipamentos que funcionam sem cadastro no Ministério de Turismo. O cadastro é um pré-requisito para a maior parte das linhas de financiamentos disponibilizadas para o fomento da atividade turística. Portanto, a falta de cadastro das empresas, além de prejudicar a identificação das mesmas, dificulta a disponibilização de recursos para novos investimentos no setor turístico.

11.4.2 Análise da Demanda

A falta de investigações e de estudos sobre a demanda efetiva e potencial de Campo Largo dificulta o diagnóstico desse fator. No entanto, devido às características dos atrativos já existentes no município, é possível identificar que o público é fundamentalmente de finais de semana, vindos de Curitiba e da Região Metropolitana, geralmente famílias que vão para o município passar o dia, visitar propriedades na área rural e praticar atividades de lazer.

Com relação à Feira da Louça, o público é de consumidores finais que compram louças no varejo e também de empresários que visitam a Feira para fazer negócios. Esse público vem de várias cidades do Paraná e também de outros estados.

A empresa Ouro Fino recebe turistas de lazer, geralmente nos finais de semana e ,também, escolas que levam os alunos para conhecer a Estância. Alguns turistas que possuem interesse técnico-científico, visitam o local normalmente em dias úteis.

A demanda efetiva pode ser mais bem aproveitada com a exploração e diversificação dos atrativos já existentes. Porém, com uma melhor oferta de serviços de recepção ao turista é possível aumentar o tempo de permanência do mesmo, melhor divulgando os atrativos já existentes e permitindo uma melhor exploração turística dos mesmos.

Para que a demanda potencial se converta em demanda efetiva, vários fatores influenciam, desde a concorrência que há no mercado até a disponibilidade de tempo livre do turista. A diversificação de atrativos é imprescindível, portanto, com a finalidade de se atingir diversos segmentos de demanda e garantir um melhor aproveitamento dos turistas que potencialmente visitarão o município.

O Departamento de Esporte e Turismo tem investido no fomento dos segmentos mais consolidados no município, o turismo rural e o de compras — devido à Feira da Louça e à Rota da Louça — como ponto de partida para o crescimento da atividade

no município. Com a consolidação desses segmentos e com a conseqüente melhora na oferta de serviços e equipamentos turísticos e de apoio ao turismo, passa-se então para a diversificação dos produtos e à focalização de outros segmentos.

É possível projetar, a médio e longo prazo, a visita de turistas de cidades mais longínquas do Paraná e também turistas de outros estados, que permaneçam no município um tempo mais prolongado.

É importante que haja um investimento em levantamentos e estudos da demanda efetiva e potencial, para a realização de um planejamento mais eficaz dos produtos que serão ofertados.

11.4.3 Análise do Macro-Ambiente

Com relação a infra-estrutura e aos serviços de apoio ao turismo, verifica-se uma escassez de sua oferta nas áreas interioranas do município. Dessa forma, tanto os acessos quanto o transporte deficiente prejudicam a circulação dos visitantes pelos atrativos que se encontram fora do perímetro da Sede ou afastados dos núcleos habitacionais e comerciais. A infra-estrutura básica de saneamento, de energia e de comunicações é imprescindível para o bom funcionamento da atividade turística e, também, para a melhor qualidade de vida da população local. Ainda que o turismo seja utilizado como gerador de recursos para a implementação dessa infra-estrutura, condições mínimas devem ser asseguradas para que o consumo dos atrativos se efetive, inclusive no que se refere à limpeza pública, às vias de acesso e à sinalização viária e turística. Outro fator é a dificuldade de localização dos pontos de interesse, devido à falta de endereçamento de muitas áreas do município. Faltam nomes de ruas, nome de bairros, número nos lotes, código postal, mapas, entre outros.

No que diz respeito à mão-de-obra, é importante que o turismo seja uma fonte geradora de empregos e renda para a população local. Porém, é imprescindível a qualificação e a capacitação da mão-de-obra. Para que o turista sinta-se satisfeito é

fundamental que, além de consumir bons produtos, seja bem recebido e atendido. Para que um município possa se tornar turístico precisa investir na hospitalidade e na qualidade dos serviços prestados. Isso contribui para a satisfação do turista e para a conformação da imagem do destino.

Outro fator importante é as ações comunicativas utilizadas pelo município para sua promoção e *marketing.* Sendo o turismo um produto intangível, o qual turista não pode experimentar antes de comprar e, por definição, está longe do local de compra, as ações comunicativas se convertem na única maneira de aproximar o produto de seu consumidor potencial. A propaganda "boca-a-boca" possui velocidade e eficácia poderosas para influenciar a demanda por um destino turístico. Nesse sentido, atender bem um turista efetivo e oferecer a ele bons produtos, pode ser uma excelente ferramenta para a conquista de novos turistas.

Além disso, um bom investimento em material promocional, eventos para a divulgação do município, parcerias com estabelecimentos de comercialização do destino, entre outras ações auxiliam muito nesse processo.

O Departamento de Esporte e Turismo tem buscado consolidar o município como um destino turístico. No entanto, para que se possa divulgar algo é necessário que esse algo exista. Não é possível comunicar um destino em seus mercados potencialmente emissores se ele não está apto a receber aquela demanda de consumidores. É importante que haja o compromisso e a seriedade na promoção do destino para que a imagem seja o mais fiel possível à sua realidade. Caso contrário, o turista pode comprar uma coisa e receber outra. Uma experiência negativa pode tornar-se um fator de recusa a determinado destino.

Em relação à gestão do turismo, com as novas estratégias do Governo Federal, o turismo surge como uma atividade mais valorizada e que faz parte da política de desenvolvimento adotada pela atual gestão federal. Sendo assim, a criação do Ministério de Turismo e a elaboração do Plano Nacional de Turismo 2003-2007, contribui para o fomento e a ordenação dessa atividade no país. Visando a concretização dos objetivos e metas previstas no Plano supracitado, as prefeituras

municipais devem se organizar de forma que a atividade turística possa se desenvolver adequada e de forma organizada em suas diversas localidades. Campo Largo, estando na zona de influência da capital paranaense pode ser um produto complementar aos atrativos disponíveis na Região Metropolitana de Curitiba, beneficiando-se do fluxo turístico que a capital já possui e contribuindo para a consolidação de um produto regional de qualidade.

É importante que haja a participação do setor de turismo na elaboração de políticas públicas e dos projetos setoriais do município, a fim de que a atividade turística possa se converter em uma atividade econômica complementar para o município. Nesse sentido, é fundamental a existência de uma legislação que assegure o bom funcionamento da atividade no município, distribua competências e responsabilidades e garanta a preservação do patrimônio natural e cultural do município.

11.4.5 Análise de Envolvimento

É fundamental o entendimento de toda a comunidade da importância da atividade turística, de suas causas e efeitos e da forma que ela deve ser e será trabalhada no município. Para isso é importante o envolvimento tanto da iniciativa pública como da iniciativa privada, a fim de fortalecer e contribuir para o sucesso da atividade turística.

Atualmente algumas entidades contribuem com o planejamento e o incentivo ao turismo em Campo Largo, sendo que algumas delas possuem, inclusive, representantes no Conselho Municipal de Turismo. O Conselho, juntamente com o Departamento de Esporte e Turismo tem buscado parcerias com organismos de incentivo e capacitação de mão-de-obra, à iniciativa empreendedora e ao fomento da atividade turística, como é o caso do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Existem várias organizações turísticas, governamentais ou não, que podem auxiliar na formatação dos destinos turísticos e colaborar para a implementação de serviços, para a capacitação de mão-de-obra e para a captação de recursos. Entre elas está o próprio Ministério de Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR; a Secretaria de Estado do Turismo, a Paraná Turismo e a Ecoparaná; a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; a Secretaria de Estado da Cultura; as entidades de classes profissionais como a Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV, Associação brasileira da Indústria de Hotéis –ABIH Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo – ABBTUR, entre diversas outras.

É importante avaliar no município quais outras entidades poderiam colaborar, de alguma forma, com o desenvolvimento da atividade turística. Dentre as que participam do Conselho, excetuando-se os estabelecimentos turísticos e a iniciativa privada, estão a Fundação Ângelo Cretã, a Associação do Transporte, a Associação do Taquaral e a Ecoar Turismo.

Além disso, é possível estabelecer parcerias com outros segmentos do Poder Público, buscando incentivos e o engajamento de outras Secretarias e organismos nos projetos turísticos que o município já vem desenvolvendo e nos que pretende desenvolver.

11.4.6 Definição de Pontos Fortes e Fracos do Setor Turístico

PONTOS FORTES

Diversidade de elementos que podem ser convertidos em atrativos e produtos turísticos;
Potencial para atender diversos segmentos de demanda;
Existência de um organismo de turismo na Prefeitura Municipal (Departamento de Esporte e Turismo);
Interesse da iniciativa privada na atividade turística;
Existência de alguns produtos turísticos já em fase de consolidação;

Existência de um Conselho Municipal de Turismo e de um Fundo Municipal de Turismo, criados por lei;
Classificação como um Município Turístico – MT, em Deliberação Normativa da Embratur;
Existência de um processo de desenvolvimento da atividade turística já iniciado;
Ser uma localidade que participou na formação do Estado do Paraná, estando presente na historia dos ciclos econômicos mais importantes para o Estado.
Lançamento do Mapa Turístico Municipal (preliminares)

PONTOS FRACOS

Deficiência na infra-estrutura e serviços de apoio à atividade turística;
Deficiência dos serviços e equipamentos turísticos;
Falta de um inventário turístico devido, inclusive, à dificuldade de localização dos pontos de interesse por falta de endereçamento;
Falta de conscientização e entendimento da população com relação à atividade turística;
Falta de capacitação de mão-de-obra e, conseqüentemente, de mão-de-obra qualificada;
Falta de recursos no Fundo Municipal de Turismo e de orçamento para o fomento da atividade turística;
Falta de legislação que apóie, regulamente, organize e incentive a atividade turística no município;
Deficiência na divulgação e promoção do município enquanto destino turístico.

Finalizando, os atrativos turísticos existentes e os eventos turísticos a serem criados deverão embasar o desenvolvimento de um Plano de Valorização do Turismo em Campo Largo. É importante lembrar que o turismo, no mundo corresponde a 12% do PIB mundial, encontrando-se em crescimento nas áreas de ecoturismo e de turismo receptivo.